

## Gestão Anual da Planificação do Currículo

Ano de 2024-2025

Departamento: Ciências Sociais e Humanas    Subdepartamento: Filosofia

Disciplina: Filosofia    Ano: 10<sup>º</sup>

### Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização  Total: 86 aulas
<p><b>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</b></p> <p><b>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.</li> <li>• Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</li>   <li>• Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez.</li> <li>• Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.</li> <li>• Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</li> <li>• Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.</li>   <li>• Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.</li> <li>• Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</li> <li>• Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais.</li> <li>• Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>• Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</li> <li>• Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos. Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica.</li> <li>• Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais.</li> <li>• Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados.</li> <li>• Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento.</li> <li>• Identificação, a pares ou pequenos grupos, de</li> </ul>	<p><b>24 aulas</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</li> <li>• Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul>	<p>argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião ou discursos nos <i>media</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses em respostas ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas.</li> <li>• Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral e/ou publicação no blogue do Grupo Disciplinar de Filosofia (<a href="http://espacocriticonaescola.blogspot.com">espacocriticonaescola.blogspot.com</a>)</li> </ul>	
<b>Avaliação Intercalar</b>			
<p>II. <b>A ação humana — análise e compreensão do agir</b></p> <p><b>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</li> <li>• Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio.</li> <li>• Discussão num ensaio de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio.</li> <li>• Formulação pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos de juízo de facto, de juízo de valor e de juízo moral, do problema da natureza dos juízos morais e sua justificação filosófica.</li> <li>• Caracterização pelos alunos das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais.</li> <li>• Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</li> </ul>	<b>27 aulas</b>
<b>Avaliação sumativa 1º Semestre</b>			

<p><b>A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</b></p> <p><b>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</li> <li>• Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>• Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>• Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>• Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li>   <li>• Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</li> <li>• Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.</li> <li>• Análise crítica de dilemas éticos.</li> </ul>	<p><b>20 aulas</b></p>
<b>Avaliação Intercalar</b>			
<p><b>(cont.)</b></p> <p><b>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.</li> <li>• Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</li> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</li> <li>• Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto</li> </ul>	<p><b>15 aulas</b></p>

<p><b>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</li> <li>• Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</li> <li>• Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</li> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul> <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas: *</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Erradicação da pobreza</li> <li>2. Estatuto moral dos animais</li> <li>3. Responsabilidade ambiental</li> <li>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</li> <li>5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais</li> <li>6. Guerra e paz</li> <li>7. Igualdade e discriminação</li> <li>8. Cidadania e participação política</li> <li>9. Os limites entre o público e privado</li> <li>10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano).</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação do problema filosófico em discussão.</li> <li>• Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</li> <li>• Enunciação clara da(s) tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão.</li> </ul>	<p>entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.</p> <p>Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir um texto, ensaio, vídeo... de forma a evidenciar pesquisa, apropriação pessoal de conhecimentos e criatividade.</li> </ul> <p>O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverão ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas)</p>	
---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</li> <li>• Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contraargumentos.</li> <li>• Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</li> <li>• Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</li> <li>• Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul> <p>*NOTA A abordagem do tema escolhido pode ser realizada ao longo do ano, ou em determinado momento do ano, se tal se justificar do ponto de vista pedagógico-didático e curricular.</p> <p>Pode inserir-se em projetos interdisciplinares (v.g. Articulação Horizontal, DAC, Cidadania e Desenvolvimento).</p>		
<b>Avaliação sumativa 2º Semestre</b>			

## NOTAS

1. *O número total de aulas integra tempos de participação em atividades de PAA e de avaliação.*
2. *A planificação será desenvolvida de forma flexível. A gestão das Aprendizagens Essenciais é da responsabilidade do professor, em função da especificidade das turmas, da participação em atividades de articulação curricular, em atividades do PAA, da área de Cidadania e Desenvolvimento ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.*

## Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p><b>Diagnóstica:</b> Realizada sob forma escrita ou oral no início de cada ano.</p> <p><b>Formativa:</b> Realizada regularmente de modo formal ou informal.</p> <p><b>Sumativa:</b> Realizada informalmente. Realizada formalmente em momentos específicos.</p>	<p>Fichas de trabalho (avaliação formativa ou sumativa). Questionários orais (avaliação formativa ou sumativa). Questões aula (formativa ou sumativa). Testes escritos de avaliação sumativa. Debates (avaliação formativa ou sumativa). Textos argumentativos/comentários/Trabalhos escritos (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de investigação individual/grupo com apresentação oral (avaliação sumativa). Relatórios de aula (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de aula/de casa (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Registo de incidentes (positivos ou negativos). Registo de observação de atitudes. Perfis de desempenho.</p>
<p><b>Nota:</b> no início do ano letivo/cada tema o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
Estratégias / Recursos	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Exposição por parte do professor com recurso ao quadro/ Exposição dialogada.</li><li>- PPT's e APP's.</li><li>- Apresentação e discussão de vídeos ou filmes.</li><li>- Atividades de recolha, seleção e organização de informação.</li><li>- Atividade de leitura ativa – leitura, interpretação, análise e comentário de textos/obra.</li><li>- Organização e participação em debates.</li><li>- Trabalho individual ou colaborativo (a pares ou em grupo).</li></ul>	